NESTA edição

3 **Abre aspas: Eliseu Padilha**

Era fluvial

Aos que estão ansiosos por causa da lentidão na implantação do sistema hidroviário como um todo no Brasil, Eliseu Padilha, ministro do Transportes e nosso primeiro entrevistado deste mês, diz que a demora será compensada por cuidados que garantam a perenidade dos ecossistemas

Beth Fernandes

9 **Especial: Hidrovias**

O sonho possível

Desde tempos imemoriais o transporte pelas águas interiores marca a integração física, econômica e cultural de países e continentes

Nivaldo Manzano

DESENVOLVIMENTO: *Rumo às águas 14*

As hidrovias foram enfim contempladas num plano oficial que prevê US$181 bilhões em investimentos nos próximos anos

José Paulo Silveira

LOGÍSTICA: *Soja a baixo custo 16*

Procedente do Maranhão, Piauí e Tocantins, a soja segue por um caminho mais em conta rumo à exportação

Eduardo Calleia

ARAGUAIA-TOCANTINS: *Novos tempos... 17*

Os municípios da área da hidrovia Araguaia-Tocantins dão as boas-vindas ao empreendimento e apostam em dias melhores

Sonia Vinas

Transporte integrado 20

Relatório sobre uma obra paradigmática parte de sistema multimodal de transportes para um país continente

Nivaldo Manzano

AMBIENTE: *Diagnóstico necessário 26*

Enorme esforço permitiu um retrato atualizado das bacias dos rios Tocantins, Araguaia e das Mortes

Nivaldo Manzano

Navegar é preciso 33

Quase 20 anos se passaram e o principal instrumento de implantação da Política Nacional do Meio Ambiente parece estar à deriva

Carlos Celso do Amaral e Silva

MULTIMODALIDADE: *Crescendo pelas águas .. 35*

Os novos paradigmas falam da produção em maior escala de transportes hidroviários eficientes, seguros e confiáveis

Joaquim Carlos Teixeira Riva

PARANÁ-PARAGUAI: *Rio acima 37*

A bem-sucedida hidrovia é resultado de investimentos privados e apoio de governos estaduais

Thomaz Henrique Furia

RIO MADEIRA: *Águas turvas..... 39*

Faltam recursos para a implantação da hidrovia no Madeira e a navegação ainda depende do regime sazonal e do volume de águas

Luiz Anotnio Pagot

DA redação

Dois temas bem atuais

Não é a primeira vez que AGROANALYSIS dedica espaço à citricultura brasileira coincidindo com a Semana da Citricultura. Atenta aos pontos mais sensíveis da agenda atual do setor – a fitossanidade dos pomares, o mercado interno da fruta *in natura* e a necessidade de uma visão empresarial na produção de laranja –, a revista buscou enfoques pertinentes a respeito, que ajudarão a entender o momento que enfrentamos. Na edição de junho, daremos mais matérias e dados sobre o tema.

O outro especial desta edição – o que fala das hidrovias – foi escolhido segundo a mesma lógica que historicamente tem norteado a linha editorial da revista: assuntos que sejam de interesse do agronegócio, independentemente do ângulo pelo qual esse interesse se manifeste.

Não é de hoje que se debate a multimodalidade dos transportes no país. Os primeiros sinais da crise do petróleo – e lá se vão três décadas – fizeram nascer e fortaleceram a consciência nacio-

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
IBRE INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA
PUBLICAÇÕES • PESQUISAS • PROJETOS

Instituição de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, criada em 20 de dezembro de 1944, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito das Ciências Sociais, particularmente Economia e Administração, bem como contribuir para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

SEDE: Praia de Botafogo, 190 – Rio de Janeiro – RJ, CEP 22253-900 ou Caixa Postal 62.591, CEP 22257-970. Tel.: (21) 559-6000.

PRESIDENTE FUNDADOR: Luiz Simões Lopes

PRESIDENTE: Jorge Oscar de Mello Flôres

DIRETOR GERAL: José Affonso Fausto Barbosa

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE: Jorge Oscar de Mello Flôres

VICE-PRESIDENTES: Francisco Oswaldo Neves Dornelles, Carlos Ivan Simonsen Leal e Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque.

DEMAIS VOGAIS: Celina Vargas do Amaral Peixoto, José Luiz Miranda, Luiz Fernando da Silva Pinto, Manoel Fernando Thompson Motta, Manoel Pio Corrêa Jr., Marcílio Marques Moreira, Roberto de Oliveira Campos e Roberto Paulo Cezar de Andrade.

SUPLENTES: Alfredo Américo de Souza Rangel, Antonio Carlos Braga Lemgruber, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Daniel Dantas, Geraldo José Carbone, José Julio de Almeida Senna, Lindolpho de Carvalho Dias, Maria Silvia Bastos Marques e Oswaldo Antunes Maciel.

CONSELHO CURADOR – Presidente: Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio

VICE-PRESIDENTE: Armando Klabin

DEMAIS VOGAIS: Antonio Monteiro de Castro (Souza Cruz SA), Associação de Bancos do Estado de São Paulo, Banco Bradesco SA, Banco CCF Brasil SA, Diogo Lordello de Mello, Domingos Marques Grello, Edmundo Penna Barbosa da Silva, Heitor Chagas de Oliveira, Instituto de Resseguros do Brasil, Ivan Ferreira Garcia (S/A White Martins), Jorge Gerdau Johannpeter (Gerdau SA), Mauro Salles (Salles, DMB&B Publicidade SA), Paulo Rabello de Castro, Sergio Franklin Quintela, Sergio Ribeiro da Costa Werlang, Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro e Theodoro Arthou.

SUPLENTES: Cristiano Buarque Franco Neto (Banco Bozano, Simonsen SA), Guilherme Augusto Frering (Caemi Mineração e Metalurgia SA), João Pedro Gouvêa Vieira Filho (Refinaria de Petróleo Ipiranga SA), Jorge Paulo Lemann (Banco de Investimento Garantia SA), Rui Manuel de Medeiros d'Espiney Patrício (Banco Boavista Interatlântico SA), Luiz Chor (Chozil Engenharia Ltda.), Luiz Roberto do Nascimento e Silva, Marcio João de Andrade Fortes, Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, Cia. de Seguros), Pedro Henrique Mariani Bittencourt (BBM SA), Roberto Duailibi (DPZ Propaganda SA) e Fernando Roberto Moreira Salles (União de Bancos Brasileiros SA).

CONSELHO CONSULTIVO – Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Cesar Cunha Campos, Eliezer Batista, Gilberto Duarte Prado, Roberto Borges Martins (Estado de Minas Gerais) e Roberto Gusmão.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA – Diretor: Antonio Carlos Pôrto Gonçalves

VICE-DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS – Istvan Karoly Kasznar

CENTRO DE ESTUDOS AGRÍCOLAS – Ignez Vidigal Lopes

nal sobre a necessidade de alternativas de transportes diversificados em uma nação até então dependente do modo rodoviário.

Com o avanço da fronteira agrícola e o conseqüente aumento do peso dos custos de transporte sobre os preços finais dos produtos agropecuários, começou a tomar corpo a crítica a respeito da constituição da matriz brasileira de transportes. E quando a interiorização da exploração agropecuária atingiu a área de influência de grandes rios veio à baila a necessidade de otimizar a utilização das vias hídricas como vetores de transporte.

Recentemente foram dados os primeiros passos consistentes para a otimização do uso da rede hidroviária brasileira como escoadouro dos produtos alimentícios. Graças a iniciativas públicas e privadas, impulsionadas pela vantagem de a modalidade hidroviária ter um custo médio 62% inferior ao do transporte rodoviário, vários rios brasileiros estão se transformando em corredores de transporte de produtos agrícolas.

Ainda há muito a ser feito. Pelas contas do Ministério dos Transportes, apenas 6% da safra brasileira de soja e milho navegaram por rio em 1999. Cerca de 8.500km de hidrovias interiores são no momento utilizados em escala comercial, o que equivale a apenas 34% do potencial existente.

Mas estão em curso as primeiras providências para diminuir a dependência do transporte de carga rodoviário no país – uma importante colaboração para aumentar a competitividade do agronegócio brasileiro.

Centro de Estatísticas e Análises Econômicas – Salomão L. Quadros da Silva

Centro de Estudos Empresariais e Financeiros – Ricardo Simonsen

Centro de Estudos de Preços – Paulo Sidney de Melo Cota

Coordenadoria de Projetos – Fernando de Albuquerque

Revista Conjuntura Econômica – Roberto Fendt Jr.

Gerência Administrativa – Fernando de Albuquerque

AGROANALYSIS
A REVISTA DE AGRONEGÓCIOS DA FGV

Revista mensal de agronegócios da Fundação Getulio Vargas, editada pelo Centro de Estudos Agrícolas do Instituto Brasileiro de Economia.

Fundador – Julian M. Chacel

Chefe do CEA/IBRE – Ignez Vidigal Lopes

Redação – Redator-chefe: Regis Alimandro

Redatores setoriais: Daniela de Paula Rocha (algodão), Guilherme Soria Bastos Filho, Irene Raguenet Troccoli (fumo, milho, avicultura, suinocultura, laranja), Luiz Antonio Pinazza (pecuária e política agrícola), Maria José Cyhlar Monteiro (preços, previsão de safras, legislação e índice FGV–Abag), Mauro de Rezende Lopes (comércio internacional, política agrícola), Regis Alimandro (café), Rogério F. de Souza (indicador do preço do milho) e Stivilane Dornelas (cooperativas).

Redatores: César Garcia e Adelaide Oliveira.

Arte: Osvaldo Moreira (editor), Ana Elisa Galvão, Juliana Prado e Norma Massa (diagramadoras).

Revisor: Capi.

Colaboradores: Adib Jamil Amin (estatísticas de preços), Ana Célia Junqueira Campos, Edmilson Pereira Conceição, Gregory Honczar, Mário Augusto Rodrigues Martins, Viviane Seda (apoio técnico), Joaquim Andre Villanova (açúcar e álcool), Antonio Danieleto Filho (digitação), Bruno da Silva Júnior (suporte técnico).

Contatos com a redação pelos telefones (21) 559-5621/5622/5623/5624 e fax (21) 559-5616 e 551-4049 ou pelos e-mails regis@fgv.br e cgarcia@fgv.br

Estagiários: Raquel da Silva Guedes e Rômulo Garcia.

Secretaria e apoio administrativo: Eliane dos Santos Botelho, Bianca Leal de Castro e Antonio Getúlio de Oliveira.

Publicidade – Gerente comercial: Carlos Henrique Tibiriçá Miranda; tel.: (21) 559-5623; fax: (21) 559-5616 e 551-4049; e-mail: caique@fgv.br

Representantes comerciais: **Rio** – Milla de Souza: telefax: (21) 524-0366, 533-3121 e e-mail: triunvirato@openlink.com.br; **Brasília** – Belmira Neves: tel.: (61) 225-0275; **São Paulo** – José Mario Brito: tel.: (11) 9222-9480, 3875-2313 fax: (11) 3875-2313 e e-mail: reparte@uol.com.br; **Rio Grande do Sul** – Ararê Vargas: tel.: (51) 343-8423; fax: (51) 337-4262.

Circulação – Editora FGV: Elsa Maria Saboia Stephan: (21) 559-5543/5544 e fax 559-5541.

Serviço de Vendas: Editora FGV: Praia de Botafogo, 190, sala 1.217, CEP 22253-900 ou caixa postal 62.591, CEP 22252-970, Rio de Janeiro, RJ, tel.: (0800) 21-7777.

Livrarias: Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 188 - tel.: (21) 559-5535 e fax: 559-5537; São Paulo: Av. Nove de Julho, 2.029 - tel.: (11) 281-7875.

NESTA edição

Especial: Hidrovias CONTINUAÇÃO

VISÃO DE GOVERNO: *Líquidas estradas* . 41

O processo de interiorização impulsionado pela expansão das fronteiras agrícolas e minerais atingiu a área de influência dos grandes rios

Fernando Baldiotti

HISTÓRIA: *Caminhos e obstáculos* 42

Os bandeirantes que desciam o Tietê em meados do século XVI tinham os rios na conta de obstáculos, não de caminhos

Fernando Roberto de Freitas Almeida

NOROESTE: *Prosperidade possível* 44

Os corredores de transporte modais representam um novo horizonte de prosperidade para o Noroeste

Samuel Oliveira e Nelson Sampaio

Citricultura 46

Nascido para vencer .....

O agronegócio citrícola no Brasil acumula vitórias e elimina as adversidades que o ameaçam

Luiz Antonio Pinazza e Regis Alimandro

Extra! 51

Segue a tropa

Dos prodígios de uma natureza arrebatadora à descoberta do sentido da vida, tudo pode acontecer no Pantanal

Roberto Rodrigues

O jogo dos três problemas 53

As políticas públicas podem ter resultados surpreendentes na rentabilidade das cadeias agropecuárias

Mauro de Rezende Lopes

Plenas garantias 54

Todo processo de seguro deve dar aos investidores privados as garantias do cumprimento dos contratos

Afonso Celso Bertucci

Fecha aspas: Carlos Melles 56

Investir e ousar

Nesta entrevista, o ministro Carlos Melles fala de seus planos: fazer parcerias com a iniciativa privada, investir e ousar para gerar empregos e renda

Estatísticas 58

Tendências 62

Diário de bordo 66

Alta agricultura

O setor privado vai se organizando cada vez mais competentemente em nível mundial de forma profissional e bastante diplomática

Visite nossa home page: **http://www.fgv.br**

Permitida a reprodução total ou parcial de nossos índices e matérias desde que citada a fonte. As cartas dos leitores devem ser remetidas para AGROANALYSIS – Praia de Botafogo, 190, sala 804, Rio de Janeiro – RJ, CEP 22253-900, fax (21) 551-4049, ou para os e-mails regis@fgv.br, cgarcia@fgv.br ou ainda o fax (21) 559-5616.

Para assinar, ligue grátis: **0800-21-7777.**